

Associação Rafeirosos



RELATÓRIO ATIVIDADES

ANO 2021

Relatório de Atividades de 2021

A Associação Rafeirosos, também designada por Rafeiros SOS, trabalha voluntariamente desde 2014 para cumprir a missão que se propôs:

- Resgate e tratamento de animais errantes e animais em risco de abandono, a fim de, sempre que possível, serem encaminhados para adoção responsável;
- Prevenção da sobrepopulação das colónias de gatos através da aplicação do programa CED – Capturar, Esterilizar, Devolver.

Atua no concelho da Amadora, embora, pontualmente, possa alargar a sua área de atuação.

A associação enfrenta, desde sempre, dois desafios fundamentais:

- A obtenção dos recursos financeiros necessários para o desempenho das suas atividades (alimentação, produtos de higiene e desinfeção, despesas veterinárias, renda, água e luz do abrigo; etc.)
- A manutenção de uma equipa de voluntários capaz de fazer face às necessidades de higienização e desinfeção do espaço, tratamento e transporte de animais, administração de medicação, realização de atividades de angariação de fundos, tarefas de coordenação, contabilidade, etc.

O ano de 2021, como já acontecera em 2020, apresentou desafios acrescidos devido à pandemia de Covid19.

No presente relatório descrevemos o que a Rafeiros SOS concretizou durante o ano de 2021.

1. Resgate, tratamento e encaminhamento para adoção de animais em risco.

O objetivo principal é sempre o acolhimento e reabilitação do animal, a fim de ser encaminhado para adoção responsável. No que diz respeito aos gatos, no ano de 2021 tivemos 153 entradas e 101 adoções. São números relativamente mais baixos que os de 2020, em que houve um aumento inesperado de adoções, que atribuímos aos confinamentos vividos pela população.

Os animais são usualmente entregues aos novos tutores desparasitados, vacinados, testados a FIV/FELV e, caso tenham idade para isso, esterilizados.

No que diz respeito aos cães, no ano de 2021 efetuaram-se 14 entradas e 19 adoções (inclui ninhadas que nasceram já ao nosso cuidado). Não dispondo de abrigo para cães, estes ficam sobretudo em FAT (Família de Acolhimento Temporário) ou em hotel até serem adotados.

O ano de 2021 trouxe uma dificuldade acrescida, tendo as vacinas utilizadas não só para primo vacinação como para vacinação anual, estado totalmente esgotadas em todos os fornecedores. Esta situação deveu-se inicialmente ao uso dos frascos para as vacinas COVID-19 e posteriormente à utilização dos mesmos excipientes das vacinas V3, V4 e V5 para as vacinas COVID-19. Desta forma, acabou por se tornar necessário repetir o esquema vacinal de vários animais e/ou serem entregues para adoção sem o mesmo estar concluído.

Em relação aos animais recolhidos ao longo do ano 2021, houve um incremento inesperado de animais errantes com fraturas distintas, originando múltiplas intervenções ortopédicas que, pela sua natureza e complexidade, produziram um impacto significativo nas despesas veterinárias.

O número de animais abandonados – que aparentavam ter estado anteriormente em contexto familiar – aumentou igualmente este ano, cumulativamente com os apelos para admitir animais cujos tutores haviam falecido ou dado entrada em lares.

2. Programa CED

Uma das principais formas de mitigar o aumento de animais em risco é através do controlo da sobrepopulação das colónias de gatos. O programa consiste na captura do animal, na sua esterilização, recobro e posterior devolução à sua colónia (havendo casos em que, por o animal se revelar dócil, é encaminhado para adoção, o mesmo se passando com crias em idade de socialização). Trata-se de um processo com uma logística complicada, sobretudo para uma associação que se baseia exclusivamente no voluntariado e não dispõe de quaisquer ajudas oficiais; começando na própria captura, que exige grande disponibilidade; vagas para esterilização nos veterinários parceiros, espaço no recobro e disponibilidade de voluntários para esse fim. Neste momento a Associação tem apenas duas voluntárias que se dedicam a este programa e um espaço no gatil dedicado exclusivamente à estadia e tratamento de animais nele incluídos. No ano de 2021 foram esterilizados ao abrigo deste programa 12 fêmeas e 4 machos, sendo que 10 destes animais vieram de colónias identificadas por nós e 6 resultaram de apelos externos de ajuda. Trata-se de um número bastante inferior ao de 2020, em que um total de 45 animais beneficiaram deste programa, o que resulta da menor disponibilidade das voluntárias afetas a este programa para proceder às capturas e ao recobro.

3. Alimentação de colónias de animais /animais de rua

Além de suportarmos a alimentação dos animais que estão a nosso cargo no abrigo e em Famílias de Acolhimento Temporário, ajudamos a alimentar as colónias de rua existentes no concelho da Amadora (e arredores), tal como outros animais que necessitem de ajuda nesse sentido e que normalmente nos são referenciados por apelos externos. No ano de 2021 a associação doou para este fim 1768 Kg de ração de gato e 1260 Kg de ração de cão, um aumento significativo relativamente ao ano anterior, em que foram dispensados cerca de 1000 kg de alimentos para estes animais. Apesar das dificuldades de organização e execução de Campanhas de Recolha de Bens Alimentares e outros de modo a suprimir as necessidades da Associação, os donativos de ração recebidos para canídeos sofreram um enorme incremento. Uma vez que, no decorrer do ano 2021, mantivemos um reduzido número de animais a necessitarem deste tipo de alimentação, foram estabelecidas parcerias informais com Associações em regime de “troca” de géneros.

4. Equipa de Voluntários

Desde o início da Rafeiros SOS que a manutenção de uma equipa consistente de voluntários é um desafio. A organização e cuidado dos animais a nosso cargo depende totalmente de voluntários. Contámos, durante o ano de 2021 com uma equipa de 70 voluntários de higienização. Além das tarefas de limpeza, cabe aos voluntários a organização de eventos (feiras, campanhas de recolha de alimentos, etc.), transporte de animais para veterinários, ações de formação de novos voluntários, organização de questões burocráticas, resgate de animais em risco, atividades de angariação de fundos (vendas, apadrinhamentos), etc. Durante o ano de 2021 foram revistas e atualizadas as

estratégias de formação inicial e de formação contínua dos nossos voluntários. Entraram 20 voluntários novos, havendo duas desistências ao longo do ano.

5. Fontes de receitas

Durante o ano de 2021, a Rafeiros SOS financiou a sua atividade das seguintes formas:

- donativos;
- venda, através das redes sociais, de artigos que nos são doados para esse efeito;
- quotizações de associados.
- mensalidades dos «padrinhos». Dispúnhamos no final de 2021 de 159 apadrinhamentos ativos, abrangendo 39 animais, tendo havido durante o ano 65 apadrinhamentos novos, um aumento substancial em relação ao ano anterior.

Em anos anteriores, as vendas em feiras de animais, culturais, etc. eram uma importante fonte de receita, além serem um momento fundamental de contacto e divulgação do nosso trabalho. A pandemia Covid19 não nos permitiu recorrer a esta fonte, tendo a associação participado apenas numa feira ao longo do ano de 2021.

6. Comunicação e redes sociais

Durante o ano de 2021, a Rafeiros SOS manteve a sua presença no Facebook (onde atingimos 32 mil seguidores, um aumento de 2 mil relativamente a 2020) e no Instagram (em que atingimos os 10 mil seguidores, igualmente um aumento de 2 mil).

Os conteúdos publicados relacionaram-se com:

- divulgação de animais para adoção;
- divulgação de campanhas de angariação de alimentos para os animais a nosso cargo;
- pedido de ajudas financeiras para fazer face a despesas (sobretudo de carácter veterinário);
- venda de artigos que são doados à Rafeiros SOS com esse propósito.

A pasta da divulgação tem um papel fundamental para adoção dos animais, tanto gatos como cães. Também através deste meio de comunicação conseguimos alguns Padrinhos, pois nem sempre as pessoas têm disponibilidade para adotar um animal.

Esta pasta utiliza várias plataformas e o respetivo site da associação para divulgação dos mesmos.

Site

O site foi criado em 2019, com o intuito de aumentar a visibilidade da Rafeiros SOS, publicando os animais disponíveis para adoção e/ou apadrinhamento, os eventos, as formas de ajudar (“recrutamento” de voluntários e padrinhos”), e os artigos da lojinha solidária.

Até ao momento, o site recebeu mais de 10 mil visitas, com uma duração média de 2min10s por sessão: Os separadores com mais visualizações (a seguir à página principal) foram o dos cães, com 8170 visitas, seguido do dos gatos, com 5051 visitas.

Portugal Zoófilo

Foi uma das primeiras plataformas utilizadas pela Rafeiros SOS. Em junho de 2018, foi recuperado o acesso à mesma, e tem sido uma das plataformas mais utilizadas na divulgação dos

nossos animais. Esta plataforma tem como grande vantagem que, ao publicarmos o animal, ele fica visível não só online, como também é partilhado na página de Facebook da PortugalZoófilo.net, permitindo a partilha da ficha do animal pelos diversos utilizadores, aumentando assim a sua visibilidade.

Em 2021, foram publicados no Portugal Zoófilo 29 Adotados.

Petify

A Rafeiros SOS aderiu a plataforma Petify em 2018, sendo igualmente uma das plataformas mais utilizadas. Nesta plataforma recebemos muitas mensagens de pedidos de informação e interesse nos nossos animais.

Petsharing

Em 2020, a rafeiros registou-se nesta plataforma, tendo sido uma plataformas muito utilizada na divulgação dos nossos animais. No início de 2021, o site sofreu uma atualização e durante algum tempo não conseguimos aceder ao mesmo. Neste momento, já se encontra funcional e precisa de ser atualizado ao nível de adoções e entradas.

7. Melhorias em infraestruturas

Todos os anos a Rafeiros SOS precisa de investir em melhorias / arranjos por forma a dar mais conforto e segurança aos animais a seu cargo. Em 2021 procedeu-se à lavagem de paredes com o intuito de iniciar a pintura integral do espaço sendo que a mesma não se efetivou na sua totalidade devido à baixa adesão por parte dos voluntários e acumulação de tarefas.

Foram colocadas redes de segurança em áreas mais sensíveis de fuga por parte dos animais e concluída a instalação de extintores

8. Parceiros veterinários

As parcerias veterinárias são fundamentais e imprescindíveis para a Rafeiros SOS, pois permitem à associação ter acesso a mais cuidados veterinários com um custo mais acessível. No que diz respeito aos parceiros de 2021, as situações clínicas urgentes foram encaminhadas para a clínica Aniaid e Hospital Escolar da Universidade Lusófona.

A Clínica Saving Pets presta uma colaboração nas esterilizações dos animais a nosso cargo e, também, para o programa CED que temos implementado na associação.

Foi estabelecido protocolo com o Hospital Veterinário de Berna onde alguns animais foram acompanhados no decorrer do ano.

9. Parceiros de angariação de alimentação

Este tipo de parceria é de grande importância para satisfazer as necessidades de alimentação dos animais a nosso cargo. Durante o ano de 2021 foi possível participar apenas em 4 campanhas de angariação de alimentos o que, como já acontecera em 2020, é muito inferior aos anos pré-pandemia. No entanto, estas parcerias e os donativos de particulares permitiram-nos satisfazer as necessidades de alimentação de todos os animais a nosso cargo. Deste modo, em 2021 a Rafeiros SOS contou com a ajuda dos seguintes parceiros:

Animalife (associação de proteção animal que tem parceria com os Hipermercados Modelo/Continente) – três campanhas no total, sendo que a maioria dos produtos de alimentação, limpeza e areia é proveniente destas campanhas.

The Shelter Project – doação de alimentação;

Supermercado Auchan Amadora – semanalmente, uma das nossas voluntárias recolhe um donativo dos supermercados Auchan; trata-se de produtos danificados e que não podem ser vendidos e/ou produtos perto do final do prazo de validade.

Zu Amadora – recolha de quebras de loja, quando existem;

Pet's Park – recolha de donativos e quebras das várias lojas;

Pingo Doce da Venda Nova – foi criada uma Box Solidária

Disposições finais

Em resumo, a Rafeiros SOS pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde a sua criação. O crescimento do mediatismo da associação obriga a um permanente acompanhamento da estrutura, quer a nível de recursos humanos, quer financeiros. A estabilidade desses recursos será sempre um objetivo/desafio para a Rafeiros SOS.

Relatório de Contas de 2021

Fontes de receitas

A Rafeiros SOS, durante o ano de 2021, financiou a sua atividade através das seguintes formas:

- quotizações de associados;
- apadrinhamentos;
- donativos;
- venda, através das redes sociais, de artigos doados à Rafeiros SOS;
- feiras e eventos solidários.

Com os efeitos da pandemia Covid-19 a serem traduzidos no cancelamento de várias feiras e eventos solidários no ano de 2021, não nos foi possível retomar de forma expressiva a angariação de fundos através desta via. No entanto, com o trabalho continuado da Rafeiros SOS, foi possível aumentar os donativos através da partilha de múltiplas angariações de fundos nas redes sociais da associação Rafeiros SOS.

MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos atividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	1 682,50 €	Rendas	4 800,00 €
Apadrinhamentos	8 087,00 €	Água e Eletricidade	1 087,41 €
Donativos	55 384,00 €	Veterinários	50 908,25 €
		Farmácias e Medicamentos	4 177,58 €
2. Recebimentos comerciais			
Feiras e Eventos	705,00 €	Alimentação	11 932,79 €
Leilões e vendas	13 026,20 €	Manutenção	463,57 €
		Material diverso Merchadising	871,57 €
		Outros	1 007,78 €
Total	78 884,70 €	Total	75 248,95 €

Saldo ano anterior	3 604,43 €
Recebimentos	78 884,70 €
Pagamentos	75 248,95 €
Saldo para o ano seguinte	7 240,18 €

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento dos Estatutos, venho dar o parecer sobre o Relatório de Atividades referente ao ano 2021.

Relativamente às contas de 2021, verifica-se que este ano houve um aumento nas despesas no veterinário e alimentação, mas, e embora ainda nos encontrássemos em distanciamento social devido à Covid-19, impedindo assim receitas expressivas através de feiras e atividades sociais/solidárias, os valores apurados relativamente aos donativos, leilões e vendas através das redes sociais foram superiores ao do ano 2020.

Após análise da informação financeira dada através do documento de prestações de contas do ano de 2021, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável às contas anuais, recomendando a sua aprovação.

Amadora, 17 de Março de 2022

Presidente do Conselho Fiscal